

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2010

VOLUME I

# **PDE**

**PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL**

*Formação Continuada em Rede*

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARIALVA DO ROCIO BEDENE**

**CADERNO TEMÁTICO:**

**Reflexões sobre o Enfrentamento da Indisciplina entre Jovens, Adolescentes,  
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental.**

**CURITIBA-PR  
AGOSTO/2011**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARIALVA DO ROCIO BEDENE**

**CADERNO TEMÁTICO:**

**Reflexões sobre o Enfrentamento da Indisciplina entre Jovens, Adolescentes,  
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental .**

**Produção Didático - Pedagógica  
(Caderno Temático) para Intervenção  
Pedagógica na Escola, apresentado à  
Secretaria Estadual de Educação do  
Estado do Paraná, como requisito  
parcial à obtenção do título de  
Professor PDE, sob a responsabilidade  
da Universidade Federal do Paraná,  
tendo como Orientador, o Professor  
Doutor Gracialino da Silva Dias.**

**CURITIBA – PR  
AGOSTO/2011**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARIALVA DO ROCIO BEDENE**

**CADERNO TEMÁTICO:**

**Reflexões sobre o Enfrentamento da Indisciplina entre Jovens, Adolescentes,  
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental.**

**“Estudar é ganhar competências a fim de promover  
mudanças no sistema sócio-político-econômico-  
cultural e tornar o mundo melhor, mais justo e  
solidário”.**  
**( VASCONCELLOS, 2004)**

**CURITIBA-PR  
AGOSTO/2011**

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
UNIDADE I.....	07
2.A FUNÇÃO SOCIAL /ESSENCIAL DA ESCOLA.....	07
2.1 MOMENTO PARA REFLEXÃO.....	09
UNIDADE II CONCEITO DE DISCIPLINA.....	10
3.1 A DISCIPLINA NA ADOLESCÊNCIA.....	10
3.2 A DISCIPLINA ESCOLAR.....	11
3.3 REFLEXÃO.....	12
UNIDADE III.....	13
4 INDISCIPLINA.....	13
4.1INDISCIPLINA DO ALUNO.....	13
4.2INDISCIPLINA DO PROFESSOR.....	13
4.3 INDISCIPLINA DA ESCOLA.....	14
4.4 O PAPEL DA FAMÍLIA.....	14
4.5 MOMENTO DA REFLEXÃO.....	15
UNIDADE IV.....	16
5 A VIOLÊNCIA PASSEIA PELA ESCOLA.....	16
5.1 MOMENTO DA REFLEXÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

## 1 INTRODUÇÃO

Os novos paradigmas da educação exigem hoje, do profissional docente, uma nova postura ante às desigualdades sociais, o modo de vida imposto pela modernidade. Exige das pessoas uma constante reestruturação das suas capacidades pessoais e principalmente , profissionais.

Portanto, cabe à escola produzir mecanismos que promovam mudança de atitudes e de comportamentos “ indesejáveis” no aluno para que a aprendizagem aconteça (NUNES,2008,p.1).

A indisciplina em sala de aula, tornou-se um grande desafio no trabalho pedagógico, uma vez que atrapalha a realização efetiva do processo de ensino e aprendizagem.

Quando discutimos os problemas da indisciplina que a escola está enfrentando atribuímos também a responsabilidade pelos conflitos existentes à família. Que deixa de cumprir sua tarefa de estabelecer limites, de desenvolver hábitos, de exercer autoridade. Pois a “verdadeira autoridade” pode ser constituída em cada família onde é fundamentada o amor, a saúde , a educação e com as definições dos papéis de pai e mãe, cabendo à família responder por seu filho perante à sociedade.

MAKARENKO (1981) nos diz que “ somente os que vivem uma vida com plenitude e cidadania possuirão diante dos filhos uma autêntica autoridade”.

A autoridade é algo que se constrói.

O aluno só precisa aprender a noção de limite e isso só ocorre quando ele percebe que há direitos e deveres para todos sem exceção.

Em defesa do princípio de autoridade a escola necessita de regras bem definidas para o enfrentamento do problema da indisciplina e o trabalho coletivo é o principal instrumento.

Neste contexto, consideramos oportuno, incentivar todos a refletirem a respeito da indisciplina, através desse Caderno Temático . Os textos que o compõem auxiliam para discussões, debates, talvez minimizar problemas em salas de aula.

Este Caderno Temático está composto de unidades temáticas, com referenciais teóricos e ao término de cada unidade são formuladas questões.

Adotou-se este procedimento para garantir o espaço reflexivo a fim de que

não se esgotasse a discussão do problema.

Espera-se que o Caderno Temático auxilie realmente na reflexão sobre as questões disciplinares na escola para o enfrentamento do problema em questão.

## UNIDADE I

### 2 – A FUNÇÃO SOCIAL / ESSENCIAL DA ESCOLA

A educação é um fenômeno social historicamente determinado, que diz respeito à formação humana, que age sobre a natureza e a transforma.

(...) o processo de produção da existência humana implica, primeiramente a garantia de sua subsistência material com a conseqüente produção, em escalas cada vez mais amplas e complexas, de bens materiais: tal processo nós podemos traduzir na rubrica “trabalho material”. Entretanto, para produzir materialmente, o homem necessita antecipar em ideias os objetivos da ação, o que significa que ele representa mentalmente os objetos reais. Essa representação inclui o aspecto de conhecimento das propriedades do mundo real (ciência), de valorização (ética) e de simbolização (arte). Tais aspectos, na medida em que os objetos de preocupação explícita e direta, abrem a perspectiva de uma outra categoria de produção que pode ser traduzida pela rubrica “trabalho não material”. Trata-se aqui da produção de idéias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades. Numa palavra, trata-se da produção do saber, seja do saber sobre a natureza, seja do saber sobre a cultura, isto é, o conjunto da produção humana (SAVIANI, 2003, p.12)

O SAVIANI, nos diz que “ a educação visa o homem” (1991, p.39), isso quer dizer : a promoção do homem. Isso nos mostra como a educação sempre esteve preocupada com a formação do homem. Os tipos variam de acordo com as diferentes exigências das diferentes épocas, mostrando a existência de uma estreita relação entre educação e a consciência que o homem tem de si mesmo.

Isto porque o homem não se faz homem naturalmente; ele não nasce sabendo ser homem, vale dizer, ele não nasce sabendo sentir, pensar, avaliar, agir. Para saber pensar e sentir; para saber querer, agir ou avaliar é preciso aprender, o que implica o trabalho educativo. Assim, o saber que diretamente interessa à educação é aquele que emerge como resultado do processo de aprendizagem, como resultado do trabalho educativo. Entretanto, para chegar a esse resultado a educação tem que partir, tem que tomar como referência, como matéria-prima de sua atividade, o saber objetivo produzido historicamente (SAVIANI, 2005, p.7).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96 nos diz, no



Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Considerando, que a sociedade coloca a exigência do domínio de determinado tipo de conhecimento, o conhecimento sistematizado, cabe à educação viabilizar uma prática pedagógica comprometida com a socialização do conhecimento escolar.

A educação escolar é a principal responsável por transmitir os conhecimentos científicos, instigar o aluno a buscar informações, propiciar e vivenciar manifestações culturais.

A função essencial da escola, consiste na socialização do saber sistematizado, indispensável ao exercício da cidadania, assim como na produção e sistematização de um novo saber, nascido da prática social.

Muitos são os fatores relevantes e essenciais para que os objetivos da escola sejam atingidos. O processo de ensino e aprendizagem devem constituir-se em instrumentos para que o aluno compreenda melhor a realidade que o cerca, preparando-o para o mundo do trabalho e para a intervenção crítica e consciente na vida pública.

É fundamental a formação de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à vivência numa sociedade democrática, respeito às diferenças culturais, a qualquer forma de discriminação e preconceito.

Criar e manter vínculo afetivo entre professor e aluno é importante, pois quando esse elo é construído, o aluno sente-se confiante e seguro para participar das aulas, expor suas ideias, dúvidas e opiniões, num ambiente seguro, o professor

sentirá essa reciprocidade dos alunos.

9

Que o verdadeiro resgate da função social da escola realmente acontece quando se constroem práticas concretas de mudança envolvendo direção, equipe pedagógica, professores, funcionários e alunos.

Para tanto , é necessário formar cidadãos que interajam com os conteúdos ensinados , que sejam criativos, motivados para estudar e acreditem que apesar de tudo, o estudo ainda é uma das formas de reverter as desigualdades sociais.

## MOMENTO PARA REFLEXÃO ...

- Qual é a principal função da escola para a sua vida ...
- O que você entende por disciplina ...

## UNIDADE II

### 2 - CONCEITO DE DISCIPLINA :

Segundo a INFOPÉDIA Enciclopédia e Dicionários Porto Editora podemos conceituar disciplina como :

- a ) conjunto de regras ou ordens que regem o comportamento de uma pessoa ou coletividade;
- b) observância das regras; obediência;
- c) capacidade de controlar um determinado comportamento de forma a respeitar regras ou conseguir resultados;
- d) autoridade.

Para o autor MAKARENKO,1978, disciplina significa um conjunto de regras de conduta, obediência e é o resultado de todo um trabalho educativo (instrução, métodos de ensino, interação professor-aluno, conteúdos transmitidos) num processo de cooperação e comprometimento com a formação do homem necessário à construção de uma nova sociedade, onde o aluno se sinta feliz e seja co-responsável pelo seu êxito escolar.

Já o autor FOUCAULT,1977, nos diz que disciplina é “uma forma de dominação e de exercício de poder nos espaços sociais menores, cuja organização não é garantida, pelas leis maiores, permitindo o controle do corpo e da alma, impondo uma relação de docilidade e utilidade”.

#### 2-1 - A DISCIPLINA NA ADOLESCÊNCIA

É muito difícil falar dessa fase, que é a passagem da infância para a vida adulta em que o nosso jovem enfrenta dificuldades, mudanças que os fazem desrespeitar as normas estabelecidas em casa, na escola, em qualquer lugar. Isso o fará com que passem a buscar a sua identidade.

Na verdade, o adolescente, tem um comportamento rebelde por precisar e pedir limites, ou seja, ele sente necessidade de sentir-se seguro, período caracterizado por desajustes físicos, cognitivos, emocionais e sociais.

A disciplina é formativa, deve ser considerada como uma educação que busca reflexão e equilíbrio ao nosso adolescente, por isso uma autoridade que saiba orientar e se impor, seja em casa ou na escola, que perceba e entenda que o respeito é a base de qualquer relação.

O adolescente da sociedade atual é mais sensível aos acontecimentos, percebe e sente como ninguém a(s) crise(s) da qual os adultos também vivenciam, seja ela de qualquer valor, educacional, ética, moral, econômica, política, etc.

## **2-2 – A DISCIPLINA ESCOLAR**

A educação em todos os tempos, já passou por várias transformações, indo do autoritarismo exagerado de alguns professores ao excesso de liberdade por parte de outros, influenciando no processo ensino-aprendizagem provocando a indisciplina escolar.

Uma tentativa para conseguirmos a disciplina que queremos é através do diálogo, que segundo FREIRE, 1987, p.83, somente o diálogo, que implica um pensar crítico é capaz também de gerá-lo, sem ele não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação.

O educador, num primeiro momento, pode assumir a responsabilidade pela disciplina, enquanto articulador da proposta, levando no entanto a classe a assumí-la progressivamente. Tem como parâmetro não a sua “autoridade” mas as necessárias condições para o trabalho coletivo em sala de aula.

Com a construção coletiva das regras disciplinares, cabe aos alunos, conquistarem seus professores e seus professores conquistarem seus alunos demonstrando respeito e estima por eles, valorizando seus trabalhos e atitudes, assim o aluno se sentirá comprometido e responsável.

A escola enquanto instituição deverá sempre fazer o resgate de valores e o preparo para a cidadania onde a conquista da disciplina desejada acontecerá sempre em que houver o entendimento de todas as normas que foram estabelecidas pelo coletivo.

A disciplina em sala de aula é tarefa de toda a comunidade escolar e principalmente da sociedade, a qual deve desempenhar de forma adequada o seu papel.

O autor VASCONCELLOS,1996,p.08, nos apresenta sugestões de como os diferentes agentes podem contribuir para a construção da disciplina:

**ESCOLA** : - Construção coletiva do projeto pedagógico;  
Espaço de trabalho coletivo constante;  
Ouvir o aluno (mesmo);  
Trabalhar na conscientização dos pais;  
Conquistar condições adequadas de trabalho.

**PROFESSOR** : - Clareza de postura;  
Convicção;  
Proposta pedagógica adequada;  
Respeito;  
Elaboração coletiva das regras.

**ALUNO** : - Organizar-se, participar da vida da escola;  
Assumir o estudo como trabalho;  
Assumir a responsabilidade coletiva pela aprendizagem;  
Participar ativamente das aulas, expressar suas necessidades.

**FAMÍLIA** : - Resgate do diálogo;  
- Estabelecer e cumprir limites;  
- Valorizar a escola e os professores;  
- Participar da vida da escola.

O Comprometimento, a afetividade, o diálogo, o respeito mútuo, a necessidade de se construir regras/limites coletivos são a chave para a transformação.

**Conquistar a disciplina é um processo gradativo !**

**REFLEXÃO :**

*. O que é indisciplina para você...*

## UNIDADE III

### 3 - INDISCIPLINA

A Questão da indisciplina no contexto escolar é um tema que mobiliza a todos, direção, professores, pedagogos, pais, alunos e funcionários da escola, por tornar-se sempre objeto de preocupação. Segundo o mini-dicionário da Língua Portuguesa de (BUENO, Silveira, 2007,p.432) o termo indisciplina pode ser definido como desobediência, desordem, rebelião. Assim indisciplinado, é aquele que é rebelde, insubordinado, revoltado, desobediente. Pode aparecer individualmente ou em grupo, nessa visão as regras são imprescindíveis para o controle do aluno ou da classe como um todo.

Segundo, REGO (1996), a escola também precisa de regras e normas que orientem o seu funcionamento, bem como da convivência entre os diferentes elementos que nela atuam pois são condições necessárias para o convívio social.

#### 3.1 - INDISCIPLINA DO ALUNO

Algumas atitudes do aluno, como por exemplo: falar ao mesmo tempo que o professor atrapalhando as aulas, brigar com colegas ou com o professor, ser desobediente, não fazer as tarefas escolares.

Os tempos mudaram mas a escola ainda é a mesma, isso faz com que o aluno não tenha interesse e não se integre ao processo ensino-aprendizagem. Como diz AQUINO (1996) “estamos em outro tempo e precisamos estabelecer outras relações “.

#### 3.2 - INDISCIPLINA DO PROFESSOR

Acontece quando o professor vem para a escola desmotivado, às vezes nem planeja as atividades que serão desenvolvidas e pede para que cada aluno estude na sua carteira, acabando por desmotivar também o aluno, às vezes até a turma.

A indisciplina parece ser uma resposta clara ao abandono à habilidade das funções docentes em sala de aula, porque é só a partir do seu papel evidenciado corretamente na ação em sala de aula que os alunos podem ter clareza quanto ao seu próprio papel, complementar ao do professor( AQUINO, 1998, p.8).

vasconcellos (2001) nos diz que todo ato pedagógico é o momento de emergir das falas, do movimento, da ânsia de descobrir e construir juntos, professores e alunos.

### **3.3 - INDISCIPLINA DA ESCOLA**

Sem deixar de lado a existência de fatores externos que afetam as relações e comportamentos no ambiente escolar, verifica-se que é no espaço da escola que concentram-se as diversas manifestações de indisciplina. A escola, geralmente possui normas escolares, que muitas vezes, são impostas aos alunos e às vezes não estão muito claras. Podem acontecer manifestações de indisciplina decorrente do não entendimento dessas normas para evitar tomadas de decisão indevidas com relação ao grupo de alunos.

Pois para poder exigir do aluno respeito, cumprimento de normas e bom desempenho, a escola também tem que oferecer subsídios para isso.

### **3.4 - O PAPEL DA FAMÍLIA**

O homem é um ser social que constrói seus conhecimentos e relações a partir da interação com o meio em que está inserido.

A família está inserida nesse contexto social, numa cultura bem mais ampla, onde deve assumir a responsabilidade educativa.

Quando acontece a participação da família na escola, torna-se mais fácil a integração dos alunos e melhora a qualidade do ensino-aprendizagem. O processo educacional depende da articulação desses dois âmbitos institucionais família-escola. Se tanto a família como a escola são responsáveis pela formação da criança ou do adolescente, é preciso ter coerência entre princípios e valores trabalhados evitando conflitos entre professores, alunos, família e escola, o que facilitaria a

indisciplina dos alunos.

O excesso de permissividade dos pais, traz sérios problemas de indisciplina. Os pais esquecem de colocar limites na educação dos filhos por não querer assumir uma posição autoritária e acabam permitindo tudo com medo de traumatizá-lo. Cada família tem seu jeito de educar e que respeitem as regras sociais mas também é preciso que seus filhos também as respeitem , por uma sociedade mais humana e justa.

Para que o aluno saiba aceitar e respeitar os limites impostos pela escola ou amigos com que convive, é preciso que ele tenha aprendido desde cedo, esse comportamento com a sua família. Pois a principal função da família é a transmissão de valores morais.

### MOMENTO DA REFLEXÃO :

- Na sua sala de aula tem indisciplina com frequência?
- O que acontece com os alunos indisciplinados ?
- Como são constituídas as regras na sua escola ?



## UNIDADE IV

### 4 - A VIOLÊNCIA PASSEIA PELA ESCOLA

Os meios de comunicação vem mostrando casos de violência escolar, com grande frequência.

Um convívio cada vez menor com valores como o respeito, a amizade, a tolerância, a solidariedade, valores que nos ajudam a orientar , a valorizar a vida, a ter esperança.

A situação vivida no país , de concentração de renda e grande desigualdade social, repercute no cotidiano da escola, nos alunos e professores.

A educação hoje, possibilita o acesso ao conhecimento científico e cultural produzido pela humanidade.

Estudos ainda nos mostram que a escola, apesar do que a mídia nos tem mostrado, ainda é um lugar protegido, tendo em vista a dimensão da violência social. Mas e quais seriam as violências presentes na escola ? Dentre os padrões de violência mais observados, destacam-se atos de vandalismo, agressões físicas e verbais e ameaças. São as brigas que sempre existiram mas que agora chamam mais a atenção .Nunca houveram tantas agressões contra professores nem tantos danos contra o patrimônio escolar como agora.

Para os alunos e alguns professores é a violência que exclui e que discrimina no ambiente escolar, tanto racial como fisicamente. É toda forma de preconceito existente dentro de sala de aula.

Diante de tantas constatações dentro da escola, devemos buscar soluções que nos possibilitem reconstruir relações no interior da escola e encarar as dificuldades em busca de mudanças necessárias para enfrentar os problemas, mobilizando todos os professores, alunos, pais e a comunidade .

É hora de repensar e transformar a prática de ensino. Pois escola é mais do que um lugar de aprender conteúdos, dever ser espaço para conquistas, para a construção da cidadania!

## MOMENTO DA REFLEXÃO :

- . Quais as principais causas da violência na escola ?
- . O que poderia ser feito como prevenção à violência no ambiente escolar?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida em sociedade nos impõe a cumprir regras e preceitos. A escola também nos dita regras e normas orientadoras do seu funcionamento para uma boa convivência entre os diferentes elementos que nela atuam. Normas que passam a ser importantes para o convívio social.

A Indisciplina escolar tem influenciado o processo educativo, tornando-se um grande desafio para os educadores no contexto escolar atual. Nem a escola e nem a família conseguem solucionar o problema.

É preciso um novo olhar. Muitos autores já fizeram um longo caminho, como pudemos observar na bibliografia consultada, mas ainda há um bom caminho a ser percorrido, e a discussão continua ...

A disciplina escolar pode ser construída como qualquer conteúdo desde que a escola reveja sempre sua função, é o passo , a passo , conquistado, com comprometimento, afetividade, diálogo, respeito mútuo, que fazem a diferença !

**REFERÊNCIAS:**

AQUINO, Julio Groppa. (1996). Confrontos na Sala de Aula : Uma Leitura Institucional da Relação Professor-aluno. São Paulo: Summus.

GIGLIO, Célia M. Benedicto. (1999). A Violência Escolar e o lugar da Autoridade : Encontrando Soluções Partilhadas. In: Aquino, J.G. (Org). Autoridade e Autonomia na Escola : Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo : Summus Editorial p. 183-199.

LEI No. 9.394/96 DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – Cortesia da EB Editora do Brasil S/A.

MAKARENKO, Anton. (1978). Problemas da Educação Escolar Soviética. Lisboa. Seara Nova.

MAKARENKO, A.S. (1981). Conferências Sobre Educação Infantil . São Paulo. Editora Moraes. p.37- 46.

SCHILLING, Flavia. (2008). A Sociedade da Insegurança e a Violência na Escola. São Paulo. Editora Moderna Ltda.

SAVIANI, Demerval, (1991) . Educação : Do Senso Comum à Consciência Filosófica, 10<sup>a</sup> ed. São Paulo. Cortez : Autores Associados.

SAVIANI, Demerval, (2003) . Pedagogia Histórico – Crítica : Primeiras Aproximações : 8<sup>a</sup> ed. Campinas, SP. Autores Associados. Col. Educação Contemporânea.

SAVIANI, Demerval, (2005). Pedagogia Histórico – Crítica : Primeiras Aproximações : 9<sup>a</sup> ed. Campinas : Autores Associados, Col. Educação Contemporânea.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos . (1996) . Disciplina, O Limite na Medida Certa. São Paulo.